

PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA COMO FATOR CONTRIBUINTE NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS.

EIXO TEMÁTICO:

Meta 3 – Segurança no Uso de Medicamentos.

AUTORES:

Angela Keiser; Sandra Cristina Matos Santos; Jennipher Westphal Gutierrez; Felipe Vinicius Moraes da Silva; Erionaldo Portugal Almeida; Angela Ferreira da Costa Lima; Silmara Perim do Nascimento; Dirley Glizt Sant’Ana.

UNIDADE DE SAÚDE:

PROEHOSP Hospital Servidor Público Municipal



OBJETIVO

Identificar as vantagens e desvantagens do uso e redação da prescrição por via eletrônica, a partir da opinião de profissionais da área de enfermagem e médicos, propor sugestões para melhorar o sistema de prescrições do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo.

MÉTODO

Trata-se de um estudo avaliativo através de Pesquisa Original, onde a meta foi avaliar a prescrição médica por via eletrônica baseando-se na opinião dos profissionais que a utilizaram.

O estudo foi desenvolvido no Hospital do Servidor Público Municipal de SP, através de um questionário semi-estruturado nos profissionais de enfermagem e médicos atuantes, no período de 25 a 30 de agosto de 2023, participaram da pesquisa 114 profissionais.

CONCLUSÃO

Verificou-se que ainda é possível detectar erros na prescrição eletrônica, evidenciando que o sistema informatizado não erradica a possibilidade de ocorrência de fatores causais de erros na medicação. Várias vantagens foram apontadas como a maior legibilidade, praticidade e organização, rapidez com que é elaborada e emitida, dentre outras. Porém, alguns ajustes no sistema ainda são necessários para melhoria do processo, reduzindo os riscos de erro na administração de medicamentos.

RESULTADOS

Opinião dos colaboradores.

Tabela 1: Vantagens da prescrição eletrônica, segundo opinião dos profissionais.

Vantagens	1	2	3	4
Maior legibilidade	11	9	33	61
Rapidez na elaboração e emissão	14	22	25	53
Redução de erros	29	20	37	38
Organização e praticidade	15	21	23	55
Elimina rasuras	15	14	33	52
Maior agilidade com a farmácia	24	16	31	43
Aumenta a segurança com o paciente	9	9	36	60
Favorece a organização da clínica	13	17	31	53
Permite integração com outros sistemas	22	21	30	41

Pontuação: 1- não desenvolve 2- desenvolve o básico 3- desenvolve o esperado 4- desenvolve com excelência

Tabela 2: Desvantagens da prescrição eletrônica, segundo opinião dos profissionais.

Desvantagens	SIM	NÃO
Repetição sem revisão	83	31
Erro de digitação	55	59
Dependência do sistema eletrônico/possibilidade de falha	88	26
Alterações manuais	79	35
Informações confusas	68	46
Perda do dinamismo em emergências	80	34
Falta de receituário eletrônico	70	40
Problemas de demora na entrega	79	35
Aperfeiçoar Layout/ apresentação	68	46

Concorda com as desvantagens: Sim ou Não

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Cardoso, A M. Implantação de prescrição eletrônica a fim de otimizar a dispensação de medicamentos. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, v. 4, n. 4, 2013.

Santi, L Q. Prescrição: o que levar em conta. Brasília, DF: OPAS, v. 1, n. 14, 2016.

[Joa, L. A., & Magalhães, C. (2009). Evidências Empíricas da Resistência à Implantação de Prescrição Eletrônica: uma Análise Explano-exploratória. RAC-Eletrônica, 3(1).

Tomé, A., Broeiro, P., & Faria-Vaz, A. (2008). Os sistemas de prescrição electrónica. Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, 24(5), 632-40.

Araújo, P. T. D. B., & Uchôa, S. A. C. (2011). Avaliação da qualidade da prescrição de medicamentos de um hospital de ensino. Ciência & Saúde Coletiva, 16, 1107-1114.

Imagem Ilustrativa, autor desconhecido.

Autor desconhecido, imagem ilustrativa.